

INOVAÇÃO. Pesquisa de ex-aluno de engenharia civil da Ufal é premiada no Santander Universidades

Projeto de pesquisa analisa cimento alternativo para construção

ARQUIVO GAZETA



Produto é uma alternativa mais ecológica, que deixa de retirar a matéria-prima da natureza e passa a usar um resíduo que seria descartado.

Reconhecimento representa importante passo na inovação dentro da construção civil brasileira pelo respeito a questões ambientais

DA EDITORIA
COM ACESSORIA

Pensar alternativas para o desenvolvimento com menor impacto ambiental é hoje uma tarefa de todos os profissionais e de todas as áreas. Uma delas é a construção civil, que atua diretamente com o bem-estar da sociedade.

Em seu projeto de mestrado, o ex-aluno de engenharia civil da Universidade Federal de Alagoas, Eugênio Bastos da Costa, propôs e analisou um cimento alternativo, de química diferenciada ao cimento Portland – o mais utilizado hoje, a partir de resíduos de anodização de alumínio. O produto final é uma alternativa mais ecológica, que deixa de retirar a matéria-prima da natureza e passa a usar um resíduo que seria descartado.

Essa ideia, que ainda está em teste, mas já representa um grande avanço para as questões ambientais e o desenvolvimento sustentável, foi a premiada na categoria Ciência e Inovação do Santander Universidades em 2013.

Universidades em 2013.

Eugênio Bastos, foi bolsista e monitor do curso de Engenharia Civil da Ufal e atuou junto da equipe de fiscalização do LCCV.

Para ele, que é hoje doutorando em Engenharia Civil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a premiação o motivou ainda mais a aprofundar os conhecimentos sobre o tema, ajudando a trabalhar as ideias apresentadas no projeto.

“Uma fonte de grande enriquecimento na minha formação profissional está sendo a troca de informações e de experiências com a equipe que vem sendo formada no Brasil, com colaboração internacional, para debater a questão da redução do impacto ambiental da indústria do cimento a partir da proposição de materiais não-convencionais”, diz.

Aos 27 anos, ele afirma que a Ufal teve um papel muito importante em sua formação. “Eu fui estagiário de engenharia da obra do prédio do LCCV, o qual recentemente comemorou os seus 5 anos de inauguração com mais de 500 trabalhos científicos

500 trabalhos científicos



publicados desde então. A história do Laboratório de Computação Científica e Visualização da Ufal, coordenado, na época do referido estágio, pelo professor Eduardo Setton, foi um exemplo para mim”.

CONHECIMENTO

Eugênio lembra, ainda, que durante o mestrado, de 2011 a 2013, foi o primeiro aluno orientado pela professora Ana Paula Kirchheim (coordenadora do projeto vencedor do prêmio Santander) e devido ao fato do assunto ser

do ao fato do assunto ser

pouco estudado no âmbito nacional, eram poucos os professores e colegas para conversar.

“O grupo cresceu, atualmente, pode-se compartilhar ideias e dúvidas entre vários pós-docs, doutorandos, alunos de mestrado e bolsistas de iniciação científica que agora fazem parte da equipe. Então, profissionalmente está sendo muito gratificante seguir os estudos com o apoio intelectual de pesquisadores destacados na área” explica o ex-aluno de engenharia civil da Ufal. ◻

ria civil da Ufal. ◻

Ideia, que ainda está em teste, já representa um grande avanço para as questões ambientais que envolvem a construção civil